



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
PLANO DE TRABALHO PARA PROJETO DE CULTURA

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 - Coordenador do Projeto Fabiane Pianowski
1.2 - Unidade Acadêmica Proexc - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
1.2.1 - Unidades Envolvidas ILA - Instituto de Letras e Artes; Proexc - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
1.3 - Número da Ata de Aprovação na Unidade Carta de Aprovação (Ad Referendum)
1.4 - Identificador do Projeto no SisProj CULT - 1056
1.5 - Origem das receitas Não Informado no SISPROJ
1.5.1 - Valor Total do Projeto Não informado no SISPROJ
1.6 - Instituições Externas e/ou Parceiras Não informado no SISPROJ
1.7 - Projeto Via Faurg Não

2 - DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 - Título do Projeto NAVE - Núcleo Artes Visuais em Extensão	2.2 - Período de Execução	
	2.2.1 - Início 01/09/2025	2.2.2 - Fim 31/08/2026
2.3 - Objetivo do Projeto		
2.3.1 - Objetivo Geral Promover, por meio da cultura, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, através do desenvolvimento de projetos gráficos de comunicação, identidade visual e ação educativa, com vistas à formação teórico-prática de estudantes dos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, qualificando sua atuação profissional e ampliando sua inserção em contextos socioculturais e no mundo do trabalho.		
2.3.2 - Objetivo Específico - Consolidar e dar continuidade às ações do NAVE e aos projetos de ensino, extensão e cultura desenvolvidos em articulação com grupos de pesquisa e parceiros internos (comunidade acadêmica) e externos (instituições públicas e privadas, artistas e coletivos); - Estabelecer e fortalecer parcerias institucionais dentro e fora da FURG visando o suporte gráfico e a produção de conteúdo visual colaborativo;		

- Realizar oficinas, cursos, minicursos e workshops voltados às artes gráficas e à comunicação visual, como estratégias de formação complementar para estudantes da universidade;
- Apoiar artistas de diferentes setores (artes visuais, dança, música, teatro e audiovisual, literatura etc.) e coletivos sociais e culturais com projetos gráficos de comunicação e identidade visual e recursos educativos;
- Produzir, apoiar e divulgar eventos acadêmicos e artístico-culturais como conversas, cursos, oficinas, exposições, convocatórias e publicações etc.;
- Potencializar, através da experiência prática, o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas disciplinas vinculadas ao projeto: especialmente relacionados ao uso de softwares gráficos, produção visual e metodologias educativas em espaços não formais de ensino;
- Desenvolver competências técnicas e conceituais no campo da comunicação visual, ampliando a compreensão crítica dos estudantes sobre os modos de ver, representar e comunicar por meio de linguagens gráficas e visuais;
- Oferecer vivências acadêmicas, culturais e artísticas ao/à estudante-bolsista e aos/às voluntários/as, fomentando o protagonismo estudantil nas ações do projeto;
- Qualificar a formação dos estudantes por meio da práxis, integrando o planejamento e a execução de projetos gráficos com pesquisa teórica, análise estética e engajamento sociocultural;
- Apoiar a curricularização na extensão nos Cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, por meio da oferta de vagas nas Práticas Extensionistas e Culturais;
- Sistematizar, divulgar e compartilhar os resultados do projeto por meio de relatórios, publicações, exposições e participações em eventos acadêmicos e culturais;
- Incentivar a criação e a continuidade de grupos de estudo vinculados ao projeto e ao grupo de pesquisa Artes Visuais em Estudo - AVE (CNPq/FURG), abertos à comunidade acadêmica e externa;
- Estimular a formação crítica e sensível dos estudantes, refletindo sobre o papel do/a artista e do/a arte-educador/a em contextos socioculturais contemporâneos;
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a partir de práticas formativas que valorizem o design social, o compromisso ético com a comunidade e o papel transformador da universidade pública.
- Promover experiências formativas conectadas com o território, que ampliem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, alinhadas aos princípios de uma universidade pública comprometida com a transformação social.

2.4 - Justificativa

A necessidade de fomentar ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito dos estudos e práticas da programação e comunicação visual associada às artes visuais, juntamente aos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura da FURG, justifica a execução do presente projeto. Do ponto de vista da formação acadêmica e dos estudos na área das artes gráficas, o Núcleo Artes Visuais em Extensão (NAVE) funciona como um profícuo laboratório para vivências artísticas e culturais e para o desenvolvimento de experiências acadêmicas e técnicas em programação e comunicação visual, design gráfico e artes gráficas. Estas áreas podem ser vislumbradas como possíveis saídas laborais para muitos estudantes, tendo em vista a grande demanda deste tipo de serviço na contemporaneidade, momento em que nos encontramos imersos na cultura visual, em especial pelo intenso uso dos meios digitais em nossa vida cotidiana, seja por questões laborais ou sociais. No processo comunicativo, a união entre texto e imagem apresenta-se como um recurso extremamente eficaz, que pode vir a ser incrementado pelas contribuições relativas ao sensível, estético e artístico presentes na formação em Artes Visuais. Cabe destacar, portanto, que o projeto, apesar de configurar-se como uma atividade extracurricular, tem interface com diferentes disciplinas dos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, em particular com as disciplinas semestrais Comunicação Visual (06957), Experimentação em Artes Gráficas (06972) e Ação Educativa (060008).

Salienta-se, ainda, a relevância dos projetos de cultura com caráter extensionista na formação pessoal e profissional de estudantes, e a importância de ampliação de experiências dessa natureza em função da curricularização da extensão nos cursos de graduação. Neste sentido, o projeto oferece vagas nos componentes curriculares de extensão denominados Práticas Extensionistas e Culturais presentes no QSL dos cursos de Artes Visuais, tendo em torno de 12 estudantes matriculados/as por semestre, além dos voluntários.

É importante destacar também, que desde 2024, com a implementação de algumas disciplinas do novo QSL dos cursos de Artes Visuais, especialmente da licenciatura, como Ação Educativa (060008), abriu-se no NAVE uma linha de atuação voltada para a mediação cultural e produção de material educativo. A partir da experiência com esta disciplina, o NAVE passa a contemplar o planejamento e a execução de atividades de mediação cultural e acessibilidade comunicacional em exposições e projetos artístico-visuais da universidade. Entre as ações estão: elaboração de roteiros de visita, materiais visuais adaptados (audiodescrição, legendas, libras), e campanhas educativas com linguagem inclusiva. A atuação dos bolsistas e voluntários do NAVE nesses contextos amplia a função social da comunicação visual e contribui para a democratização do acesso à arte e cultura.

Portanto, o NAVE atua como campo prático e laboratorial dessas disciplinas, oferecendo aos estudantes oportunidades de aplicação dos conteúdos, desenvolvimento de materiais, participação em eventos, ações extensionistas e vivências em contextos reais de produção gráfica e mediação cultural.

O NAVE surgiu da reunião de professores e estudantes de diferentes projetos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Artes Visuais em Estudo - AVE (CNPq/FURG), em especial do projeto Design Gráfico Social (EXT-946), aprovado no Edital EPEC nº 01/2019, executado de maio de 2019 a julho de 2020 em parceria com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SMCAS). A natureza deste projeto, que tinha como principal objetivo o desenvolvimento de projetos de identidade visual de marcas de produtos e serviços oferecidos pela economia informal de geração/complementação de renda familiar, agregou vários colaboradores dos cursos de Artes Visuais interessados em participar, resultando na criação do NAVE, com sede em uma das salas do Prédio das Artes do Instituto de Letras e Artes (ILA) da FURG. Cabe salientar, no momento da pandemia o núcleo seguiu realizando as suas atividades de maneira remota, retomando as atividades presenciais no início do ano letivo de 2022.

A partir do estabelecimento do NAVE como um núcleo dedicado às questões da programação e comunicação visual, design gráfico e artes gráficas, o mesmo passou a ser procurado por vários atores de dentro e fora da universidade para o estabelecimento de parcerias, como por exemplo: projeto de extensão Caminhos Negros - Redescobrimdo Rio Grande (EXT-1051, EXT-1303, CULT-915 e CULT-945), coordenado pela professora Rita Patta Rache (ILA), aprovado no Edital de Fomento de Ações de Extensão Universitária - PROEXC 2019 e 2020 e Edital EPEC PDE/Bolsas 2021 E 2022; projeto de cultura Incubadora de Publicações Gráficas (CULT-851 e CULT-891) e projeto de cultura Incubadora de Artes Gráficas (CULT-911, CULT-935, CULT-976 e CULT-1007) coordenados pela TAE Cleusa Maria Lucas de Oliveira da EDGRAF, aprovados no Edital EPEC PDE/Bolsas 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024; projeto de extensão e pesquisa PIER 21 - Laboratório de empreendedorismo criativo e inovação tecnológica (EXT-1586 e PESQ-1604), coordenados pela professora Viviani Kwecko (ILA); projetos de ensino Diálogos em Artes Visuais (ENS-830 e ENS-1437) e Design Gráfico aplicado às Artes Visuais (ENS-1026), projeto de cultura Miradas Enredadas (CULT-884) e projetos de ensino, aprovado no Edital PDE/Monitoria 2022 e 2025, Introdução ao Desenho Gráfico - monitoria (ENS-2072) e Monitoria no NAVE: Integrando Comunicação Visual, Ação Educativa, Extensão e Cultura em Artes Visuais (ENS-2880) coordenados pela professora Fabiane Pianowski (ILA), responsável pelo NAVE e líder do grupo de pesquisa Artes Visuais em Estudo - AVE (CNPq/FURG).

Cabe ressaltar, que a equipe do NAVE também tem estreitado laços com outros grupos de pesquisa da área de Artes da universidade, apoiando suas ações, a saber: Arte, Ecologia e Saúde (CNPq/FURG) e ArteEcos: Núcleo de Estudos e Práticas Artísticas Ecosóficas (CNPq/FURG), ambos liderados pelo professor Cláudio Tarouco de Azevedo e Arte Pública, Entorno e Novos Gêneros (CNPq/FURG), liderado pela professora Janice Martins Sitya Appel. Assim como firmado parcerias com outras instituições, nacionais e estrangeiras: grupo de pesquisa Propostas Artísticas Contemporâneas (CNPq/UNICAMP), grupo de pesquisa Poiésis (Universidad de Barcelona/Espanha), Galeria Retrovanguarda e Warsaw School of Information Technology (Polônia), Educandário Coração de Maria e Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SMCEC) do Município de Rio Grande, dirigida atualmente pela professora Rita Patta Rache (ILA), colaboradora do NAVE desde 2019.

A equipe do NAVE também atuou ativamente na organização da Semana Aberta 2019 e da Semana de Acolhida Cidadã 2020 e 2021 do ILA, além de ter apoiado diversas ações dos Diretórios Acadêmicos dos cursos de Artes Visuais e de Letras. Seus membros também colaboraram na produção de materiais gráficos solicitados por outras instituições públicas como panfletos para a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SMCAS), na diagramação do livro Universos Particulares de professoras da Escola Municipal de Educação Especial Maria Lucia Luzzardi; na diagramação do livro Lulu: uma aventura na Baía da Guanabara, organizado em parceria com a professora Gisela Mandali Figueiredo da UFRJ; no projeto de extensão ESEC Taim Comunica e Educa (EXT-1289) para a Estação Ecológica do Taim (ESEC Taim), aprovado no Edital EPEC PDE/Bolsas 2020 e no projeto CEPsul Comunica e Educa (EXT-1534) em parceria com Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul - ICMBio/CEPSul, aprovado no Edital EPEC PDE/Bolsas 2021; no projeto de extensão @artepraplaylist na Web Radio Coração: ondas de arte, educação e cultura (EXT-2456), aprovado no Edital EPEC PDE/Bolsas 2024. Realizou a diagramação do Álbum #8 e #9 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) da FURG.

Além disso, o NAVE é frequentemente procurado tanto pela comunidade acadêmica, professores e estudantes de diferentes unidades da FURG, como por pessoas e coletivos da comunidade local para a possibilidade de colaboração no desenvolvimento de projetos gráficos de publicações e de identidade visual, e agora também em ações educativas.

No período emergencial, decorrente da pandemia do novo Coronavírus, o apoio do NAVE foi fundamental para as atividades da Coordenação dos Cursos de Artes Visuais e seus grupos de pesquisa, auxiliando a equipe de tutores, bolsistas e estagiários nas campanhas de divulgação das atividades e ações. De modo que sua equipe apoiou as atividades do Projeto Pedagógico Emergencial das Artes Visuais, e do projeto de ensino Ações pedagógicas dos Cursos de Artes Visuais em tempos de pandemia (ENS-1502 e ENS-1776), de responsabilidade do NDE e Coordenação dos Cursos de Artes Visuais, submetidos aos editais PDE/Tutoria da PROGRAD 2020 e 2021. Da mesma forma, sua equipe apoiou o projeto de ensino LABEST - Laboratório de Estética (ENS-1264), coordenado pelo professor Cláudio Tarouco de Azevedo (ILA) e o projeto de ensino Diálogos em Artes Visuais (ENS-1822), coordenado pelo professor Felipe Bernardes Caldas (ILA).

Diante da demanda apresentada, observou-se a necessidade de institucionalizar o NAVE através de um projeto de cultura, para que pudesse contar com o apoio institucional tanto estrutural e logístico como financeiro, garantindo a sua manutenção através de concessão de bolsas e outros fomentos. Desta feita, o projeto de cultura foi apresentado e aprovado no Edital EPEC PDE/Bolsas 2020. Desde então, e sendo aprovado novamente nos Editais EPEC PDE/Bolsas 2021, 2022, 2023 e 2024, a equipe do NAVE, formada por estudantes, professores e técnicos, tem atuado ativamente na elaboração, execução e apoio de projetos gráficos de comunicação e identidade visual, design gráfico e artes gráficas e projetos de ação educativa propostos diretamente pelo Núcleo ou resultantes da colaboração em outros projetos da universidade e ou de outras

instituições públicas e privadas. Autônomos de baixa renda, artistas e coletivos sociais também se configuram como público-alvo das ações do NAVE, como forma de retribuição social da formação dos estudantes que se dá em uma universidade pública e gratuita. Atualmente, em virtude da sua expansão, o NAVE ocupa uma sala no prédio da EDGRAF, estreitando a parceria do núcleo com a editora e gráfica da universidade.

No período em que o Rio Grande do Sul foi atingido pelos eventos climáticos extremos em maio e junho de 2024, o Nave produziu e publicou vídeos de divulgação científica de modo a tornar mais acessível as informações produzidas pelo Comitê de Eventos Extremos da FURG em seus boletins, bem como de outras informações científicas de interesse, especialmente na área da saúde, para a população da região sul do Estado, especialmente das cidades de Rio Grande, São José do Norte, Pelotas e São Lourenço do Sul. Na divulgação dos vídeos contou com a parceria do Jornal Rio Grande Tem e da página @praiadocassino_rs; os áudios de alguns vídeos também foram transmitidos pelas rádios Estação Quinta FM e Rádio Papareia. Os vídeos tiveram grande audiência e ultrapassaram 101 mil contas alcançadas no período, com alguns vídeos chegando a quase 40 mil visualizações, somente no Instagram @navefurg, que quintuplicou o seus seguidores a partir desta ação. Com isso, o projeto criou uma página homônima no Facebook, TikTok e um canal no Youtube a fim de diversificar o acesso ao conteúdo produzido. Em virtude dos resultados desta ação, foi possível observar a importância da divulgação científica na produção do conhecimento acadêmico, de modo que o trabalho realizado pelo NAVE pode interessar a outros grupos de pesquisa e projetos da universidade, diversificando assim as áreas do conhecimento que podem contar com o apoio do NAVE na sua comunicação visual e audiovisual.

O/a bolsista selecionado/a para atuar no projeto terá a oportunidade de vivenciar experiências formativas em arte e cultura por meio das ações desenvolvidas pelo NAVE, aprofundando seus conhecimentos em comunicação visual, design gráfico, artes gráficas e ação educativa, conforme abordado nas disciplinas dos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura. A partir do envolvimento com as diferentes demandas do núcleo, o/a estudante poderá qualificar e aprimorar sua formação por meio da práxis, articulando a prática de planejamento e execução de projetos gráficos de comunicação, identidade visual e ação educativa com a leitura e pesquisa de referenciais teóricos e artísticos. Como parte dos resultados do projeto, serão realizadas exposições temáticas presenciais e digitais que apresentarão os trabalhos gráficos desenvolvidos pelos estudantes. Além disso, cada bolsista ou voluntário/a será incentivado/a a elaborar um portfólio artístico-pedagógico com os produtos realizados, que funcionará tanto como instrumento de avaliação quanto como material de apresentação profissional, integrando design, pesquisa e compromisso social.

Existe também a possibilidade do NAVE ofertar oficinas e tutorias formativas para estudantes de Artes Visuais e para a comunidade externa. Estas atividades têm foco em alfabetização visual, uso de softwares de design gráfico, tratamento de imagem, produção de portfólios e diagramação de materiais educativos. As oficinas também são voltadas ao fortalecimento de competências em comunicação visual para coletivos sociais parceiros e demais interessados. Trata-se de uma forma de promover inclusão digital, nivelamento técnico e formação cidadã por meio da comunicação visual.

O grupo de estudos vinculado ao NAVE e ao grupo de pesquisa "Artes Visuais em Estudo" (AVE/CNPq) apresenta protagonismo como espaço de discussão e formação teórica. Neste espaço são abordadas temáticas como epistemologias visuais, educação não formal, design social, acessibilidade comunicacional, entre outras. O grupo também serve como espaço de análise das práticas do NAVE, sistematização de experiências e planejamento de produção científica (relatórios, artigos, participação em eventos).

2.5 - Fundamentação Teórica

A comunicação visual é compreendida como o campo teórico-prático que articula texto e imagem

para construir mensagens visuais significativas, assumindo centralidade na sociedade contemporânea mediada por linguagens visuais (SANTAELLA, 2002). Trata-se de um processo amplo, que abrange desde a ilustração até a identidade visual, da animação à produção multimídia, e envolve competências técnicas e conceituais fundamentais para o campo das Artes Visuais.

Segundo Richard Hollis (2000), as três funções históricas e essenciais do design gráfico são identificar (dizer o que é), informar/instruir (direcionar, localizar) e apresentar/promover (chamar atenção e transmitir mensagem). Esses princípios tornam o design gráfico uma ponte entre artistas, instituições e públicos, sendo o projeto gráfico um mediador entre o conteúdo artístico e sua fruição social. Assim, um projeto de design voltado às Artes Visuais pode ter como finalidade identificar, divulgar, preservar ou materializar obras, ideias ou movimentos culturais, constituindo-se como ferramenta de comunicação e expressão.

Estudos como o de Piaia (2013) evidenciam a inserção crescente do design gráfico no circuito cultural-artístico. Em análise à 9ª Bienal Brasileira de Design Gráfico, cerca de 34% dos projetos estavam voltados à disseminação de conteúdos artísticos e culturais, evidenciando a relevância dessa área como mediadora de práticas visuais e culturais. Ao mesmo tempo, autores como Belchior & Ribeiro (2014) e Rossi apud Consolo (2009) destacam o potencial do design gráfico em dialogar com a arte contemporânea, sendo capaz de provocar, emocionar, estranhar e transformar, indo além da função utilitária para alcançar dimensões expressivas, sensoriais e políticas.

Do ponto de vista pedagógico, as práticas do NAVE se orientam por uma perspectiva crítica e dialógica da educação. Segundo Paulo Freire (2006), o diálogo é elemento fundante de uma pedagogia emancipadora, em que os sujeitos são produtores de conhecimento e atuam em interação constante com os contextos. Esse princípio se traduz nas ações de design social desenvolvidas pelo NAVE, que buscam atender demandas de coletivos, instituições públicas e grupos vulnerabilizados, por meio da escuta ativa, da cocriação e da valorização dos saberes locais. Löbach (2001) também reforça essa abordagem ao definir o design social como prática centrada no usuário, culturalmente situada e ambientalmente responsável.

A esse respeito, é importante destacar o papel da extensão universitária como eixo formativo indissociável do ensino e da pesquisa. Moacir Gadotti (2000) afirma que a universidade deve articular-se com a sociedade, desenvolvendo uma educação transformadora, voltada ao compromisso ético com a realidade social. Para o autor, a extensão deve ser compreendida como um processo de troca de saberes e aprendizagens, em que o conhecimento acadêmico dialoga com os saberes populares e comunitários, promovendo a transformação mútua de todos os envolvidos. Assim, a extensão universitária assume um caráter formativo essencial, ao possibilitar vivências educativas conectadas com os contextos reais e com os desafios sociais, culturais e ambientais do território em que a universidade está inserida.

Paralelamente, o projeto também se ancora nos estudos sobre arte/educação não formal e mediação cultural, compreendendo que a atuação do arte-educador transcende os espaços escolares. Conforme Trilla (2008) e Gohn (2006; 2010), a educação não formal abrange atividades formativas desenvolvidas fora dos ambientes escolares tradicionais, muitas vezes ligadas ao trabalho, cultura e lazer, com protagonismo crescente de ONGs e instituições culturais. Ana Mae Barbosa (2002) e Carvalho (2005; 2008) defendem a valorização dessas práticas, destacando que a formação em Artes deve preparar os licenciandos para atuar também nesses contextos, que frequentemente oferecem ensino de alta qualidade e impacto social direto na reconstrução subjetiva e comunitária.

Nesse cenário, a mediação cultural desponta como prática-chave. De acordo com Martins (2005) e Moura (2007), o mediador cultural deixa de ser um mero transmissor de informações e passa a ser um agente reflexivo, que instiga, propõe e cria vínculos entre obra, contexto e público. A mediação,

nesse sentido, é uma prática autoral, situada, rizomática e plural como afirmam Martins e Picosque (2012). Ela permite romper com visões eurocêtricas e valorizar diferentes expressões culturais, incluindo manifestações populares, periféricas e de comunidades tradicionais. Serota (1996) reforça que a curadoria, o design das exposições e a ambientação de espaços também são, por si, práticas educativas.

Assim, o NAVE assume a comunicação visual, a arte/educação não formal e a mediação cultural como práticas estéticas, pedagógicas e políticas, promovendo uma formação universitária conectada à sociedade, comprometida com a democratização dos saberes e com a retribuição social do conhecimento produzido. Os estudantes desenvolvem não apenas competências técnicas e criativas, mas também criticidade, autonomia, sensibilidade social e capacidade de articulação entre teoria e prática. O núcleo funciona, assim, como espaço integrador entre ensino, pesquisa e extensão, potencializando a formação de sujeitos transformadores e a inserção qualificada no mundo do trabalho.

2.6 - Metodologia

Este projeto de cultura prevê o desenvolvimento de projetos gráficos de comunicação e identidade visual e de ação educativa pelos colaboradores do NAVE, que irão atuar de modo supervisionado na execução das demandas.

Será priorizado o trabalho em equipe, com a realização de reuniões periódicas para compartilhamento de saberes e aprendizados, de modo a proporcionar um processo de aprendizagem teórico-prático a partir da interlocução com as demandas de estudo e trabalho do próprio núcleo e dos diferentes parceiros e das demais atividades previstas no projeto.

Neste sentido, os colaboradores do NAVE darão suporte na criação de conteúdo e comunicação visual e nas ações educativas dos seus próprios projetos, assim como nos projetos de parceiros. Além de executar outras demandas que surjam do próprio núcleo, dos grupos de pesquisa associados, de parceiros internos (comunidade acadêmica) e externos (instituições públicas, artistas e coletivos) no decorrer do seu desenvolvimento.

Em relação às ações de ensino, cultura e extensão, o NAVE pretende promover eventos acadêmicos e artístico-culturais como conversas, cursos, oficinas, exposições, convocatórias e publicações ligadas às suas ações. Além disso, pretende-se fortalecer a curricularização da extensão nos Cursos de Artes Visuais, abrindo vagas para estudantes nas Práticas Extensionistas e Culturais e apoiar o grupo de estudo vinculado ao grupo de pesquisa Artes Visuais em Estudo - AVE (CNPq/FURG), formado por discentes das Artes Visuais para a discussão de textos relacionados às áreas do conhecimento do projeto, com a realização de encontros de periódicos.

A equipe do NAVE, formada por estudantes e professores, atua de modo colaborativo no planejamento e execução das atividades e realiza leituras e pesquisas teórico-práticas relativas a projetos gráficos de comunicação e identidade visual desenvolvidos. Frequentemente são publicados editais de seleção de colaboradores do NAVE organizada pela sua equipe, estando aberto também à demanda espontânea daqueles que queiram integrar o núcleo a qualquer tempo.

O NAVE configura-se como um espaço democrático de construção coletiva e colaborativa, no qual o diálogo permite uma (auto) avaliação continuada por todos os envolvidos em suas ações. No que se refere aos produtos desenvolvidos, a equipe se reúne ao final de cada projeto para análise e avaliação do processo e dos resultados. Este acompanhamento frequente subsidia os relatórios e a própria pertinência e manutenção do núcleo. Cabe salientar que as atividades desenvolvidas pela equipe acontecem na sala NAVE no prédio da EDGRAF.

O projeto será desenvolvido a partir de um conjunto de ações articuladas entre ensino, pesquisa e

extensão, organizadas em três eixos metodológicos complementares: produção gráfica colaborativa, formação teórico-prática e ação educativa. Todas as ações serão realizadas por estudantes bolsistas e voluntários/as, sob supervisão docente, com foco na construção coletiva, no diálogo com os contextos e na integração entre saberes acadêmicos e práticas sociais.

1. Produção gráfica colaborativa

As atividades de design gráfico, programação visual e artes gráficas serão desenvolvidas em resposta a demandas oriundas de projetos acadêmicos, instituições públicas, coletivos culturais e iniciativas da comunidade. A equipe do NAVE atuará em:

- * Planejamento, criação e execução de materiais gráficos de comunicação e identidade visual;
- * Apoio visual a eventos, exposições, campanhas educativas e publicações institucionais;
- * Criação de conteúdos acessíveis e inclusivos (ex: audiodescrição, LIBRAS, legendas e linguagem visual adaptada).

Produtos culturais possíveis:

- * Identidades visuais (logos, paletas de cor, padrões gráficos) para projetos de extensão, grupos de pesquisa, coletivos culturais e eventos;
- * Cartazes, panfletos, folders e materiais impressos ou digitais de divulgação artística, educativa e institucional;
- * Diagramação de livros, e-books, catálogos, zines e publicações coletivas (inclusive materiais acessíveis);
- * Kits visuais para exposições (capas de catálogo, banners, sinalização, convites);
- * Pôsteres e infográficos com dados científicos ou conteúdos educativos.

O trabalho será desenvolvido em equipe, por meio de reuniões semanais para planejamento, avaliação e partilha de saberes. Cada projeto será tratado como um campo de experimentação e formação, permitindo aos estudantes aplicar conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso, como Comunicação Visual e Experimentação em Artes Gráficas.

2. Formação teórico-prática e processos formativos

Com foco na qualificação dos/as estudantes, o NAVE oferecerá:

- * Oficinas, cursos e workshops sobre alfabetização visual, softwares gráficos, identidade visual e diagramação;
- * Grupos de leitura e estudo quinzenais, vinculados ao grupo de pesquisa Artes Visuais em Estudo (AVE/CNPq), abordando temas como design social, epistemologias visuais, acessibilidade comunicacional e arte/educação não formal;
- * Elaboração de portfólios individuais e relatórios reflexivos como ferramentas de autoavaliação e desenvolvimento profissional.

Produtos culturais possíveis:

- * Portfólios artísticos-pedagógicos dos bolsistas e voluntários (físicos ou digitais);
- * Publicações em formatos variados (artigos, relatos de experiência, cadernos de processo, ensaios visuais);
- * Exposição temática presencial ou virtual com os projetos desenvolvidos no ano;
- * Tutoriais em vídeo ou PDF sobre ferramentas gráficas e processos criativos (voltados à comunidade);
- * Série de posts ou cards educativos sobre design gráfico, arte/educação e acessibilidade nas redes sociais do NAVE.

Essas ações visam integrar teoria e prática, fortalecer o protagonismo discente e aprofundar o senso crítico e ético dos/as estudantes sobre sua atuação na sociedade.

3. Ação educativa

O NAVE atuará também em ações de mediação cultural e divulgação científica, promovendo:

- * Roteiros de visita e ações educativas em exposições e projetos artístico-visuais;
- * Materiais gráficos com foco em acessibilidade e linguagem inclusiva;

* Produção de conteúdos audiovisuais e digitais (vídeos, posts, cards) para redes sociais, canais do NAVE (Instagram, Facebook, TikTok e YouTube) e parceiros da FURG, ampliando o alcance das ações de extensão e cultura da universidade.

Produtos culturais possíveis:

- * Roteiros de mediação cultural em exposições e espaços expositivos (impresso, PDF ou áudio);
- * Vídeos de divulgação científica com linguagem visual acessível e inclusiva;
- * Podcasts curtos com artistas, professores, estudantes ou convidados parceiros;
- * Cards visuais sobre artistas locais, movimentos culturais ou expressões populares da região;
- * Série audiovisual (reels, vídeos curtos, stories) de cobertura e bastidores das ações do NAVE.

A metodologia prevê a escuta ativa, a co-criação com os públicos envolvidos e a valorização dos saberes locais, considerando os princípios do design social, da arte/educação e da democratização do acesso à arte e cultura.

4. Acompanhamento, avaliação e socialização dos resultados

O acompanhamento será contínuo, com:

- * Reuniões periódicas da equipe para planejamento e avaliação;
- * Registros reflexivos dos estudantes sobre os processos de criação e mediação;
- * Apresentação dos resultados em eventos acadêmicos, publicações, exposições e na Mostra de Produção Universitária (MPU);
- * Elaboração de relatórios parciais e finais, subsidiados por avaliações coletivas das ações.

Produtos culturais possíveis:

- * Relatórios ilustrados e infográficos com dados do projeto (participantes, eventos, ações realizadas, impactos);
- * Participações em congressos e seminários com comunicações visuais bem elaboradas;
- * Apresentações em escolas, espaços culturais ou outras universidades sobre a experiência do projeto;
- * Produção de uma revista ou zine anual do NAVE, com colaborações dos envolvidos.

Essa metodologia busca assegurar coerência entre objetivos, ações e impactos, promovendo uma formação crítica, cidadã e sensível dos/as estudantes, e reafirmando o papel social da universidade pública.

METAS

1. Planejamento

- a) Realizar reuniões periódicas da equipe para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações do projeto;
- b) Elaborar e entregar relatório final com sistematização das atividades realizadas, reflexões e impactos;
- c) Manter organização interna por meio de cronogramas, atas de reuniões, registros de processos e portfólios coletivos.

2. Produção gráfica

- a) Identificar e mapear demandas de produção gráfica oriundas do NAVE, de grupos de pesquisa e de parceiros internos e externos;
- b) Planejar, desenvolver e entregar projetos gráficos de comunicação e identidade visual, integrando estudantes ao processo formativo e criativo;
- c) Produzir materiais gráficos autorais e/ou colaborativos (logotipos, cartazes, folders, e-books, catálogos, zines, posts, entre outros).

3. Ação educativa

- a) Planejar e executar ações de mediação cultural em exposições e eventos artístico-visuais;

- b) Criar roteiros de visita, materiais educativos e conteúdos com acessibilidade comunicacional (LIBRAS, audiodescrição, legendas, linguagem visual adaptada);
- c) Estimular o uso de linguagens inclusivas nos materiais do projeto e nas ações de formação e comunicação com os públicos.

4. Formação complementar

- a) Ofertar cursos, minicursos, oficinas e tutorias sobre design gráfico, artes gráficas, softwares livres e alfabetização visual para estudantes e comunidade externa;
- b) Integrar as ações do projeto ao conteúdo das disciplinas Comunicação Visual e Experimentação em Artes Gráficas, potencializando o processo de ensino-aprendizagem por meio da prática;
- c) Abrir vagas regularmente para estudantes participarem do projeto via Práticas Extensionistas e Culturais dos cursos de Artes Visuais ou via demanda espontânea, promovendo a curricularização da extensão.

5. Pesquisa, estudo e reflexão crítica

- a) Incentivar a leitura e pesquisa de referenciais teóricos e artísticos nas áreas de atuação do projeto;
- b) Manter em funcionamento o grupo de estudo vinculado ao grupo de pesquisa Artes Visuais em Estudo (AVE);
- c) Estimular a participação dos estudantes em eventos acadêmicos, produções de artigos, comunicações e relatórios reflexivos.

6. Divulgação

- a) Atualizar periodicamente as redes sociais e canais digitais do projeto (Instagram, Facebook, TikTok e YouTube), com conteúdos visuais, educativos e informativos;
- b) Produzir vídeos, cards, publicações digitais e audiovisuais com foco em divulgação científica, cultural e institucional;
- c) Organizar pelo menos uma exposição anual (presencial ou virtual) com os projetos gráficos desenvolvidos pelos estudantes;
- d) Participar de eventos acadêmicos e artístico-culturais com apresentação dos resultados do projeto;
- e) Garantir a participação dos bolsistas e voluntários na Mostra de Produção Universitária (MPU) da FURG, como forma de visibilidade e compartilhamento da experiência.

PLANO DE TRABALHO DO/A BOLSISTA

O/a bolsista do projeto NAVE atuará no desenvolvimento de ações formativas, de produção gráfica e de mediação cultural, contribuindo de forma ativa para o fortalecimento das práticas extensionistas e culturais no campo das Artes Visuais. Desenvolverá ações em consonância com os eixos metodológicos do NAVE, de forma supervisionada e em diálogo com a equipe docente. A participação do/a estudante proporcionará vivências práticas e teóricas que articulam design gráfico, arte/educação não formal, comunicação visual e inclusão sociocultural.

As atividades a serem desenvolvidas pelo/a bolsista em 12h/semanais são :

1. Planejamento, Gestão e Avaliação

- Participação em reuniões semanais de planejamento, execução e avaliação das ações do projeto, com foco na construção coletiva e no compartilhamento de saberes;
- Participação em encontros para análise crítica e avaliação dos produtos desenvolvidos, com registro dos processos criativos e trocas formativas;
- Elaboração do relatório final das atividades desenvolvidas, com reflexões críticas sobre o processo.

2. Produção Gráfica e Comunicação Visual

- Planejamento e execução de projetos gráficos de comunicação e identidade visual, a partir das demandas do NAVE, grupos de pesquisa associados, parceiros internos (comunidade acadêmica) e externos (instituições públicas, artistas e coletivos sociais);

- Apoio ao desenvolvimento de conteúdos e materiais relacionados às disciplinas Comunicação Visual (06957) e Experimentação em Artes Gráficas (06972) dos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura;

3. Mediação Cultural e Ações Educativas

- Planejamento e execução de ações de mediação cultural, como roteiros de visita, oficinas educativas e recursos visuais de apoio a exposições e projetos artístico-visuais;

- Apoio à curadoria, montagem e divulgação de exposições (presenciais ou virtuais) organizadas pelo NAVE;

- Apoio e suporte a ações e eventos acadêmicos e artístico-culturais promovidos pelo NAVE ou seus parceiros, como conversas, oficinas, exposições, convocatórias, cursos e publicações;

- Apoio à organização e mediação de oficinas formativas, voltadas à alfabetização visual, uso de ferramentas digitais e fortalecimento de competências técnicas e cidadãs em design gráfico.

4. Formação, Pesquisa e Sistematização

- Realização de pesquisas e leituras de referenciais teóricos e artísticos, com foco nas áreas de design gráfico, comunicação visual, arte/educação e mediação cultural;

- Participação ativa no grupo de estudos vinculado ao grupo de pesquisa Artes Visuais em Estudo - AVE (CNPq/FURG), contribuindo com discussões e socializações de leituras;

- Elaboração de cadernos de processo, portfólios e registros reflexivos sobre as experiências formativas vividas no projeto.

5. Divulgação Científica e Cultural

- Produção e apresentação de resultados do projeto em diferentes formatos, como comunicações, artigos, relatos de experiência, exposições e publicações;

- Participação obrigatória na Mostra de Produção Universitária (MPU) da FURG, representando as ações e resultados do projeto;

- Atualização periódica das redes sociais e canais digitais do projeto (Instagram, Facebook, TikTok e YouTube), com conteúdos visuais, educativos e informativos;

- Apoio à criação e publicação de zines, revistas, catálogos ou e-books coletivos, com registro das ações do projeto e produção autoral dos/as estudantes.

Formação proporcionada ao bolsista:

Ao longo do projeto, o/a bolsista desenvolverá competências nas áreas de design gráfico, mediação cultural, arte-educação, extensão universitária e comunicação visual, fortalecendo sua formação cidadã, técnica e crítica. Terá a oportunidade de atuar em contextos reais, com impacto social e cultural, e de contribuir para a democratização dos saberes e bens culturais produzidos na universidade pública.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Resultados formativos

- Qualificação de estudantes dos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura em comunicação visual, design gráfico, produção gráfica e mediação cultural.

- Ampliação da experiência prática dos bolsistas e voluntários/as, promovendo vivências artísticas, acadêmicas e culturais em contextos reais de criação e extensão.

- Estímulo à reflexão crítica, à autonomia criativa e ao protagonismo estudantil na articulação entre arte, educação e sociedade.

- Desenvolvimento de portfólios artísticos-pedagógicos e registros reflexivos que poderão ser utilizados como materiais de avaliação, autoavaliação e apresentação profissional.

2. Resultados extensionistas e sociais

- Atendimento qualificado às demandas gráficas e comunicacionais de projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura da FURG, bem como de instituições públicas e coletivos sociais parceiros.
- Apoio à democratização da arte e da cultura por meio da produção de materiais acessíveis, inclusivos e de mediação cultural.
- Fortalecimento de redes de colaboração entre universidade e sociedade, contribuindo com o papel social da universidade pública.
- Consolidação do NAVE como espaço de formação, serviço e interlocução com o território, valorizando o design social e a comunicação pública.

3. Resultados acadêmicos e científicos

- Participação dos/as estudantes e da equipe em eventos acadêmicos e artístico-culturais com apresentações de comunicações, oficinas, exposições e relatos de experiência.
- Produção e socialização de conhecimentos em formatos diversos: artigos, relatórios, catálogos, zines, vídeos, cards informativos, publicações digitais e materiais educativos.
- Ampliação da visibilidade do projeto NAVE no cenário institucional da FURG e em redes externas, por meio da atuação em ações interdisciplinares e interinstitucionais.

4. Resultados culturais e comunicacionais

- Desenvolvimento de projetos gráficos de comunicação e identidade visual (cartazes, folders, logomarcas, capas de livros, publicações digitais, sinalização de exposições, etc.).
- Realização de uma ou mais exposições (presenciais e/ou virtuais) reunindo os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes durante o ano.
- Atualização contínua e criativa dos canais de comunicação do projeto (Instagram, Facebook, TikTok, YouTube), com conteúdo autoral, educativo e de divulgação científica/cultural.
- Aumento do alcance e engajamento do projeto nas redes sociais, ampliando o diálogo com a comunidade interna e externa à universidade.

5. Resultados institucionais

- Contribuição efetiva para a curricularização da extensão nos cursos de Artes Visuais da FURG, com oferta de vagas nas Práticas Extensionistas e Culturais.
- Integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura a partir da atuação transversal do NAVE nos componentes curriculares, grupos de pesquisa e ações intersetoriais da universidade.
- Consolidação do NAVE como núcleo articulador de políticas de cultura, extensão, acessibilidade e inovação em comunicação visual e ação educativa na FURG.

2.7 - Partes Interessadas

2.8 - Comunicações

2.9 - Riscos

2.10 - Premissas

2.11 - Restrições

2.12 - Observações

2.13 - Referências Bibliográficas

- BELCHIOR, Camilo; RIBEIRO, Rita A. C. Design & arte: entre os limites e as interseções. Contagem, MG: Ed. do Autor, 2014.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.
- CARVALHO, Livia Marques. O ensino de artes em ONGs. São Paulo: Cortez, 2008.
- CARVALHO, Livia Marques. O ensino de artes em ONGs: tecendo a reconstrução social. 2005. Tese (Doutorado) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- CONSOLO, Cecilia (org.). Anatomia do design: uma análise do design gráfico brasileiro. São Paulo: Blucher, 2009.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da práxis. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2000.
- GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.
- GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas na escola. Ensaio, v. 14, n. 40, p. 27-38, jan./mar. 2006.
- HOLLIS, Richard. Design gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
- MARTINS, Mirian Celeste (org.). Mediação: provocações estéticas. São Paulo: Pós-graduação Instituto de Artes da UNESP, 2005.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. Mediação cultural para professores andarilhos na cultura. São Paulo: Intermeios, 2012.
- MOURA, Lídice Romano de. Arte e educação: uma experiência de formação de educadores mediadores. 2007. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2007.
- PIAIA, Juliana. A participação de projetos de design gráfico voltados à disseminação de produtos do circuito cultural artístico na 9ª Bienal de Design Gráfico. Cultura Visual, n. 19, p. 27-42, jul. 2013. Salvador: EDUFBA.
- ROSSI, Ana; apud CONSOLO, Cecilia (org.). Anatomia do design: uma análise do design gráfico brasileiro. São Paulo: Blucher, 2009.
- SANTAELLA, Lúcia. Cultura das mídias. São Paulo: Editora Experimento, 2002.
- SEROTA, Nicholas. Experience or interpretation: the dilemma of museums of modern art. Itália: Thames & Hudson, 1996.
- TRILLA, Jaume. A educação não-formal. In: ARANTES, Valéria Amorim (org.). Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008.

2.14 - Equipe Executora	
Nome	Participação
FABIANE PIANOWSKI Docente - ILA	Coordenador - 01/09/2025 até 31/08/2026 - 4 Horas semanais

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta/Entrega	Meta/Entrega não definida para a(s) atividade(s) abaixo		
Atividade	Planejamento		
Descrição da atividade	a) Realizar reuniões periódicas da equipe para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações do projeto; b) Elaborar e entregar relatório final com sistematização das atividades realizadas, reflexões e impactos; c) Manter organização interna por meio de cronogramas, atas de reuniões, registros de processos e portfólios coletivos.		Ação Relacionada Cultura
Equipe			
Indicador físico	número reuniões realizadas relatório final elaborado	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026
Atividade	Produção Gráfica		
Descrição da atividade	a) Identificar e mapear demandas de produção gráfica oriundas do NAVE, de grupos de pesquisa e de parceiros internos e externos; b) Planejar, desenvolver e entregar projetos gráficos de comunicação e identidade visual, integrando estudantes ao processo formativo e criativo; c) Produzir materiais gráficos autorais e/ou colaborativos (logotipos, cartazes, folders, e-books, catálogos, zines, posts, entre outros).		Ação Relacionada Cultura
Equipe			
Indicador físico	número de projetos realizados	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026
Atividade	Ação Educativa		
Descrição da atividade	a) Planejar e executar ações de mediação cultural em exposições e eventos artístico-visuais; b) Criar roteiros de visita, materiais educativos e conteúdos com acessibilidade comunicacional (LIBRAS, audiodescrição, legendas, linguagem visual adaptada); c) Estimular o uso de linguagens inclusivas nos materiais do projeto e nas ações de formação e comunicação com os públicos.		Ação Relacionada Cultura
Equipe			
Indicador físico	número de ações realizadas	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	Formação Complementar		
Descrição da atividade	a) Ofertar cursos, minicursos, oficinas e tutorias sobre design gráfico, artes gráficas, softwares livres e alfabetização visual para estudantes e comunidade externa; b) Integrar as ações do projeto ao conteúdo das disciplinas Comunicação Visual e Experimentação em Artes Gráficas, potencializando o processo de ensino-aprendizagem por meio da prática; c) Abrir vagas regularmente para estudantes participarem do projeto via Práticas Extensionistas e Culturais dos cursos de Artes Visuais ou via demanda espontânea, promovendo a curricularização da extensão.		Ação Relacionada Ensino
Equipe			
Indicador físico	Número de ações/formações realizadas	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026
Atividade	Pesquisa, estudo e reflexão crítica		
Descrição da atividade	a) Incentivar a leitura e pesquisa de referenciais teóricos e artísticos nas áreas de atuação do projeto; b) Manter em funcionamento o grupo de estudo vinculado ao grupo de pesquisa Artes Visuais em Estudo (AVE); c) Estimular a participação dos estudantes em eventos acadêmicos, produções de artigos, comunicações e relatórios reflexivos.		Ação Relacionada Pesquisa
Equipe			
Indicador físico	número de encontros do grupo de pesquisa número de publicações número de participação em eventos	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026
Atividade	Divulgação		
Descrição da atividade	a) Atualizar periodicamente as redes sociais e canais digitais do projeto (Instagram, Facebook, TikTok e YouTube), com conteúdos visuais, educativos e informativos; b) Produzir vídeos, cards, publicações digitais e audiovisuais com foco em divulgação científica, cultural e institucional; c) Organizar pelo menos uma exposição anual (presencial ou virtual) com os projetos gráficos desenvolvidos pelos estudantes; d) Participar de eventos acadêmicos e artístico-culturais com apresentação dos resultados do projeto; e) Garantir a participação dos bolsistas e voluntários na Mostra de Produção Universitária (MPU) da FURG, como forma de visibilidade e compartilhamento da experiência.		Ação Relacionada Extensão
Equipe			

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Indicador físico	número de posts número de materiais de divulgação produzidos número de apresentação de resultados	Início 01/09/2025	Fim 31/08/2026
-------------------------	---	-----------------------------	--------------------------

4 - PLANO DE APLICAÇÃO

Não possui despesas cadastradas.

4.4 - CONTRAPARTIDA DA FURG

Não possui contrapartidas cadastradas.
--

4.5 - RELAÇÃO RECEITAS x DESPESAS

Não possui despesas cadastradas.

4.6 - ENTREGAS

Não possui despesas vinculadas às entregas.

4.7 - PAGAMENTO DO RESSARCIMENTO

Não possui pagamentos de ressarcimento cadastrados.

5 - DETALHAMENTO DA DESPESA - QUADRO RESUMO

3390.14 - Diárias
Não possui diárias cadastradas.
3390.18 - Bolsas - Estudantes
Não possui bolsa de estudante cadastrada.
3390.20 - Bolsas - Pesquisadores
Não possui bolsa de pesquisador cadastrada.
3390.30 - Material de Consumo
Não possui materiais de consumo cadastrados.
3390.33 - Passagens e Despesas com Locomoção
Não possui passagens cadastradas.
3390.35 - Retribuições Pecuniárias
Não possui retribuições pecuniárias cadastradas.
3390.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física
Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.
3390.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
Não possui serviços de terceiros - pessoa jurídica cadastrados.
3391.47 - Encargos Sociais - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física
Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.
3391.47 - Encargos Sociais - Retribuições Pecuniárias
Não possui retribuições pecuniárias cadastradas.

Outras Despesas	
Não possui outras despesas cadastradas.	
TOTAL DESPESAS CORRENTES	0,00
4490.51 - Obras e Instalações	
Não possui obras e instalações cadastradas.	
4490.52 - Equipamentos e Material Permanente	
Não possui equipamentos e/ou material permanente cadastrado.	
TOTAL DESPESAS CAPITAL	0,00
Ressarcimentos	
Não possui ressarcimentos cadastrados.	
VALOR TOTAL DO PLANO DE TRABALHO (CUSTEIO + CAPITAL + RESSARCIMENTOS)	0,00

(*) conforme deliberação do COEPEA vigente

FABIANE PIANOWSKI
Responsável